

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA RODA DE CONVERSA COM GRUPO DE “HIPERDIA”**

### **ODS 3**

Rayane Cardoso Lima (Universidade de Taubaté)  
Giovanna Magalhães Rico de Aquino (Universidade de Taubaté)  
Luiza Kobayashi (Universidade de Taubaté)  
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

Atualmente, as doenças crônicas degenerativas se mostram muito presentes na população e, entre elas, temos a Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) como exemplos. Assim, a exposição e a discussão sobre esses temas se tornam cada vez mais relevantes para alertar a população sobre essas condições, com o objetivo de prevenir essas doenças ou reforçar a necessidade de realizar o tratamento adequado para evitar maiores complicações. Isso se encaixa no conceito de Educação em Saúde, compreendida como processo de transformação que desenvolve a consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde e estimula a busca de soluções coletivas para resolvê-los, trocando conhecimento para a população ficar mais atenta com relação aos cuidados da própria saúde e também evidenciar que elas podem receber atenção e cuidados adequados para as suas necessidades. As práticas de educação em saúde são inerentes ao trabalho em saúde, mas muitas vezes estão relegadas a um segundo plano no planejamento e organização dos serviços, na execução das ações de cuidado e na própria gestão. O Sistema Único de Saúde (SUS) possui um Programa de saúde chamado “HiperDia”, o qual tem foco em ações para controle e acompanhamento dos pacientes com HAS e DM. Dentre outras atividades, a roda de conversa faz parte desse programa, trazendo um ambiente aberto e acolhedor para que os pacientes possam se sentir livres para falar, desabafar e tirar dúvidas sobre as condições citadas anteriormente. Esse trabalho foi realizado durante o estágio de Saúde Coletiva por acadêmicas do quinto ano de medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do Vale do Paraíba, em janeiro de 2025, com o auxílio da professora da disciplina. Com isso, foi possível observar a importância de ações práticas como essa para a formação de estudantes de medicina. A roda de conversa trouxe ótimos resultados através da explicação das acadêmicas sobre as principais complicações causadas pela HAS e DM caso não forem tratadas e controladas de forma adequada, então as pacientes que estavam presentes puderam tirar suas dúvidas e também conversar sobre algumas situações já vivenciadas. Obtivemos um ambiente acolhedor que proporciona conhecimento e aconselhamento para elas. Portanto, essa ação é enriquecedora tanto para as acadêmicas como uma experiência prática e humanizada com os pacientes, quanto a população inserida nesse contexto. Conclui-se, assim, que a roda de conversa no programa “HiperDia” é uma atividade de extrema importância para a Educação em Saúde. A ESF tem papel primordial no controle e estímulo ao

adequado tratamento de indivíduos portadores de DM e HAS, pois o tratamento contínuo das condições crônicas inclui prevenção, tratamento de manutenção de longo prazo, gerenciamento de exacerbação de sintomas agudos e reabilitação.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Estratégia Saúde da Família; Hipertensão; Roda de conversa; Educação em saúde.